

Tempo de tudo e de nada

Recebido em 05-04-2016
Aceito para publicação 21-08-2016

Vanderlei Kroil¹

Depois da sinuosa curva do tempo
Existe deveras um lugar incerto
Existe um sorriso sincero de esperança
Existe o mistério secreto da morte.

Há flores e espinhos neste caminho
E um abismo.
Um vasto jardim de sorte
Um choro de criança.

Há um espelho
E todas as consequências da humanidade
Há resquícios de gênios e poetas.

Há saudades
E a impressão de que já estive aqui
Quando ainda existiam as histórias
E as cores da vida.

Há um paraíso impossível e desconhecido
Depois de todo tempo
E todos perdendo o tempo
Morrem.

¹ Mestrando em Letras, Linha de pesquisa “Linguagem literária e interfaces sociais: estudos comparados” do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras, Área de Concentração em Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE. Campus de Cascavel/Paraná. E-mail: vanderleikroin@gmail.com